

Reação de cultivares de soja ao nematoide da haste verde

Thiago Dalcin Pires¹; Rafaela Bueno Loreto²; Luciany Favoreto³;
Maurício Conrado Meyer⁴

¹Universidade Pitágoras Unopar, Londrina, PR, Brasil. thiagodalcinpires@gmail.com;

²Universidade Estadual de Londrina; ³EPAMIG; ⁴Embrapa Soja

Resumo

A incidência da haste verde nos estados do Pará, do Amapá, de Tocantins, do Maranhão e do Mato Grosso vem aumentando gradualmente a cada ano. A injúria causada por seu agente etiológico, *Aphelenchoides besseyi*, pode reduzir drasticamente a produtividade das culturas hospedeiras. Com o objetivo de estudar a variabilidade genética da soja quanto à sensibilidade ao patógeno, foi conduzido um ensaio em casa de vegetação na Embrapa Soja (Londrina, PR) avaliando-se três cultivares de soja: 7166 RSF IPRO (Ponta; resistente ao nematoide de cisto, *Heterodera glycines*); 84I85 RSF IPRO (Juruena; resistente a *Meloidogyne javanica* e moderadamente resistente a *M. incognita*) e 8473 RSF RR (Desafio). O experimento foi instalado em vasos de isopor de 500 mL contendo uma mistura previamente autoclavada de areia e terra (3:1), com três sementes por vaso, em sete repetições e duas épocas de avaliação. Após a emergência das plantas efetuou-se o desbaste, deixando-se apenas uma planta por vaso. Aos 10 dias após a semeadura realizou-se a inoculação de 500 nematoides por planta. O inóculo, multiplicado *in vitro*, foi obtido de plantas de soja naturalmente infestadas. Aos 30 e 60 dias após a inoculação (DAI) avaliou-se a quantidade de nematoides na parte aérea das plantas. Ainda, aos 60 DAI avaliou-se a severidade dos sintomas, sendo considerado: 0 (ausência de sintomas); 1 (sintomas foliares fracos, produção normal de vagens); 2 (sintomas foliares fracos, poucas vagens normais); 3 (sintomas foliares fortes, poucas vagens deformadas); 4 (sintomas foliares fortes, ausência de vagens, redução do porte da planta) e 5 (sintomas foliares muito fortes, ausência de vagens, nanismo, necrose em folhas). Na primeira avaliação, as quantidades médias de nematoides encontradas foram estatisticamente diferentes entre as cultivares, com os seguintes valores: 7166 483 nematoides na 7166 RSF IPRO; 663 na 84I85 RSF IPRO; 305 na 8473 RSF RR. Na segunda avaliação a cultivar 8473 RSF RR diferenciou-se das demais com 1370 nematoides; 615 na 7166 RSF IPRO e 206 na 84I85 RSF IPRO. Não houve diferença entre as cultivares quanto a severidade dos sintomas.

Termos para indexação: *Aphelenchoides besseyi*; *Glycine max*; resistência genética